

José Sarney

# Data de visita desagradada Índia

A decisão do presidente José Sarney no sentido de visitar a Índia e de Nova Déli seguir para a República Popular da China provocou descontentamento junto às autoridades indianas, segundo informou uma fonte diplomática. Os dirigentes daquele país também não ficaram satisfeitos com a data proposta pelo Palácio do Planalto para visita, de 12 a 16 de maio próximo, sem que fosse oferecida, pela parte brasileira, outra alternativa para realização da viagem — entre os meses de maio e agosto o calor é fortíssimo na capital indiana, com a temperatura chegando aos 45 graus centígrados, e praticamente nenhum chefe de Estado estrangeiro visita o país durante aqueles meses.

A viagem do presidente Sarney à Índia será uma retribuição à visita que a então primeiro-ministro Indira Gandhi realizou a Brasília, em 1968. Ela é também uma consequência da aproximação registrada entre os dois países nos mais diferentes organismos internacionais.

Uma das principais lideranças entre os países do Terceiro Mundo e do chamado Movimento dos Não-Alinhados em particular, a Índia esteve, juntamente com o Brasil, na linha de frente dos países que lutaram, na reunião do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (Gatt), realizada em Punta del Este, Uruguai, contra a pretensão dos Estados Unidos de incluir o item «serviços» na lista dos temas tratados pelo Gatt. A ação conjunta de brasileiros e indianos foi decisiva para que a reunião tivesse um desfecho que, se não satisfez plenamente, também não aumentou a apreensão dos países em desenvolvimento com relação ao tema.

Mas não reside nessa identidade de posições sobre assuntos internacionais relevantes o motivo principal da visita do presidente Sarney a Nova Déli. Há mais de um ano o chefe de Estado brasileiro mostrou-se disposto a viajar à Índia. Mas o cronograma de viagens elaborado pelo Palácio do Planalto previa para o mês de maio visita a pelo menos dois países europeus (República Federal da Alemanha e França, ou Bélgica, para um pronunciamento junto à Comunidade Económica Europeia). Entretanto, a

decretação da moratória e a frieza com que o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, foi recebido em seu giro pela Europa, fez com que Sarney mudasse seus planos e optasse por visitar dois países em desenvolvimento como o Brasil, a Índia e a China.

Em Nova Déli, o anúncio de que o presidente Sarney seguirá daquela cidade para Pequim foi recebido com uma ponta de decepção. As relações entre a Índia e a China são frias e, conforme assegurou uma fonte diplomática, «engana-se quem imagina que os inimigos em potencial dos indianos são os paquistaneses e não os chineses». Assim, sem querer se intrometer em assuntos de exclusiva competência do governo brasileiro, as autoridades indianas estariam muito mais satisfeitas se o presidente Sarney, ao deixar Nova Déli, retornasse a Brasília ao invés de seguir para Pequim.

## Comissão mista

Apesar desse problema, e da insistência brasileira em que a visita se realizasse entre maio e setembro, quando o calor é praticamente insuportável em Nova Déli (o que obriga as autoridades indianas a reduzirem drasticamente suas agendas), é grande a expectativa quanto à chegada do presidente Sarney.

Um outro tema que certamente ocupará lugar de destaque nas conversações que o presidente Sarney manterá em Nova Déli é a questão do comércio Brasil-Índia. Apesar de sua posição entre os principais integrantes do Terceiro Mundo, os dois países mantêm um intercâmbio muito aquém das potencialidades de suas economias. Além disso, o comércio é marcado pela manutenção de um constante superávit brasileiro. Em 1985, por exemplo, o Brasil exportou para a Índia mais de 256 milhões de dólares e importou apenas um milhão de dólares daquele país. Ano passado, entre os meses de janeiro e agosto, as vendas brasileiras foram de 175 milhões de dólares, contra exportações indianas de apenas 2 milhões de dólares. Com a viagem do presidente Sarney, as autoridades indianas esperam não só ampliar esse intercâmbio mas principalmente, torná-lo equilibrado. (Humberto Netto).